

# **ONGD Mão na Mão – Associação Crianças do Mundo**

(Instituição de Utilidade Pública – D.R. nº 21 – II Série – 30/01/2020)



## **RELATÓRIO ATIVIDADES 2022**

Mais um desafio, mais uma nova etapa, mais um novo dia.

A ONGD Mão na Mão – Associação Crianças do Mundo, tem solidez, comprovada, para enfrentar novos desafios, dar continuidade aos objetivos a que se propôs, diminuindo desigualdades no mundo, cultivando a equidade e adejando mentalidades.

Dediquei grande parte da vida a causas nobres, tais como Solidariedade, Humanismo e Compaixão. Desde tenra idade despertei para o bem comum, quer a nível nacional, quer a nível internacional, e entendo que nunca foi demais a prática de algo que nasceu comigo. A profissão que abracei, a enfermagem – gente que cuida de gente –, aprimorou e contribuiu para um nível de entusiasmo superior de múltiplas vivências e experiências

A defesa das crianças, e dos direitos destas, é uma das minhas causas, em que o combate à fome, pobreza e precariedade norteiam e almejam a ambição de fazer sempre mais e melhor. Cuidamos de crianças do mundo, numa vivência e prática enriquecidas de partilha, dádiva, amor inesquecível, com a mão, na mão, de quem precisa.

Nunca baixei a cabeça às dificuldades encontradas durante a defesa desta minha causa e a outras. Nesta passagem, deixo obras não só na Figueira da Foz, mas também no concelho de Santa Comba Dão. Deixo a minha pegada social regida por princípios humanistas e, pelos vários países, por onde fui passando, fui acolhendo causas com um espírito de missão, não obstante as dificuldades encontradas, que ele há questões para as quais não vou obtendo respostas, nomeadamente, se há órgãos e ou entidades competentes, com capacidade e visibilidade, para fazerem algo, mais e melhor, porque razão não o fazem, e se não o fazem, por estes ou aqueles motivos, porque não deixam fazer, quem quer fazer!

A ONGD Mão na Mão – Associação Crianças do Mundo, tem dado apoio à comunidade, respondendo a centenas e centenas de apelos, de dimensões e características diferentes, combatendo a precariedade, a pobreza, a fome e a desigualdade, quer em Portugal, quer em países, como a Síria e a Ucrânia, fustigados pelas crises humanitárias e conflitos armados, mantendo como ambição máxima a promoção da paz.

Mais recentemente, a ONGD abraçou um novo projeto, “(Re)Aprender a Viver”, com a finalidade de acompanhar e dar apoio psicossocial a crianças, bem como as suas famílias, que lidam com doenças oncológicas e que contou com a preciosa ajuda e apoio da Fundação BPI la Caixa, que nos louvou e presenteou com um contributo, indispensável para a concretização deste projeto.

Partilho palavras de agradecimento a todas as entidades e pessoas que têm colaborado comigo, conosco.

Peço que a ONGD Mão na Mão se mantenha uma realidade.

A ONGD precisa do apoio de entidades oficiais, empresas, e da comunidade, para manter ações de solidariedade, e humanitárias, que visam um bem comum.

No presente, a ONGD Mão na Mão já revelou percurso e caminho bem traçados e definidos.

Mas tal como um filho, que criamos, cuidamos, amamos e orientamos, também a ONGD Mão na Mão necessita desses cuidados e entrega contínuos. De momento, e devido a circunstâncias que



me foram impostas, não me encontro detentor do mesmo nível de faculdades de outrora, pelo que me vejo impelido a delegar essa responsabilidade maior, a outros elementos com o mesmo nível de sentido de missão. Com isto não estou a dizer que irei abandonar este projeto, ao qual dei início, com corpo e alma. Com isto quero dizer sim, que terei de diminuir a minha atividade, devido a problemas de saúde.

O Presidente Executivo,  
José A. Guardado

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL - 2022

## JANEIRO

Conferência sobre

- *Amor Incondicional*

## FEVEREIRO

- *Estendal Solidário*

## MARÇO

*Campanha Ucrânia*

- Envio de um contentor
  - ✓ Leite
  - ✓ Vestuário
  - ✓ Calçado
  - ✓ Roupas de cama
- Dinamização de uma Marcha Solidária pela PAZ
- Recolha de assinaturas
- Entrega de um livro em branco com 1800 assinaturas entregues à Amnistia Internacional nas Câmaras Municipais da Figueira da Foz

## JUNHO

*Dia mundial da criança*

- Festejo com participação do animador Madaleno (lançamento de balões ecológicos e animação musical)

## JULHO

- *Jantar Solidário* na Junta de Freguesia de Buarcos com o patrocínio do restaurante O Pescador
- *Sardinhada Solidária* nos Moinhos de Vila Verde com o patrocínio do Sr. Carlos Silva do restaurante O Pescador e do Sr. António Manuel Lé, da Associação dos Pescadores da Rasto do Centro.

## NOVEMBRO

- *Sessão de fados* na Junta de Freguesia de Buarcos, patrocinado pelo restaurante O Pescador.

## DEZEMBRO

- **Projeto (Re)aprender a Viver.**  
Candidatura Vencedora Infância 2022, Prémios BPI/Fundação “la Caixa”
- Peditórios no Pingo Doce de Tavarede
- Peditórios no Pingo Doce de Buarcos
- Peditórios no Intermarché na Chã
- *Evento Solidário* no Teatro Trindade de Buarcos, com Animação Musical, promovido pela Navigator.

## ATRIBUIÇÃO DE CABAZES ALIMENTARES

**TOTAL:**

- 476 FAMÍLIAS
- 1346 CRIANÇAS

## BENS NÃO PERECÍVEIS

- ✓ Roupas,
- ✓ Calçado,
- ✓ Brinquedos e
- ✓ Material escolar

**TOTAL**

- 125 Crianças

## CABAZES DE NATAL

**TOTAL:**

- 338

## CEIAS DE NATAL

**TOTAL:**

- 26

## OUTRAS COMPARTICIPAÇÕES

- ✓ Óculos

**TOTAL:**

- 3 crianças

- ✓ Medicamentos

**TOTAL:**

- 6 crianças

- ✓ Gás

**TOTAL:**

- Duas famílias

- ✓ Água

**TOTAL:**

- Duas famílias

## *COMPARTICIPAÇÕES A OUTRAS ENTIDADES*

- ✓ Instituição de Solidariedade Social - O Teu Olhar
- ✓ Lar de Santo António
- ✓ Apoio aos refugiados da Ucrânia (hospedados nas instalações do antigo Colégio de Quiaios)
- ✓ Juntas de Freguesia de:
  - Maiorca
  - Figueira da Foz e Buarcos
  - Lavos
  - Bom Sucesso
  - Marinha das Ondas
  - Vila Verde

## *AGRADECIMENTOS:*

- ✓ BPI/Fundação La Caixa
- ✓ Pingo Doce
- ✓ Supermercado Feiruncha
- ✓ Nova Primorosa, Rua da República
- ✓ Supermercados Ovo
- ✓ Intermarché
- ✓ Câmara Municipal da Figueira da Foz
- ✓ Restaurante O Pescador
- ✓ Gelataria Emanha
- ✓ Restaurante O Forninho
- ✓ Pastelaria Dionísio
- ✓ Talhos Silva
- ✓ Peixeira Lena
- ✓ Armadores de Pesca de Arrasto da Região Centro
- ✓ Associação de Emigrantes Portugueses do Luxembourg
- ✓ Voluntários
- ✓ Sócios
- ✓ Amigos

## Projeto (RE)APRENDER A VIVER



O Projeto (RE)APRENDER A VIVER, procura trazer uma resposta pioneira no âmbito do apoio a crianças com cancro e respetivas famílias. Contando com o apoio de profissionais especializados nas áreas do Desenvolvimento Infantil, Pediatria e Saúde Familiar, o Projeto integra uma Equipa Multidisciplinar (EM) - Psicólogo, Enfermeiro, Assistente Social, Auxiliar e Animador Sociocultural, possibilitando visitas familiares e desenvolvimento de outras atividades formativas e de capacitação (ao domicílio e nas escolas) através de uma Unidade de Saúde Móvel (USM). Conta ainda com uma Equipa de Cooperação ao Projeto constituída por médicos. Procura-se assim, não só contribuir para a melhoria das respostas em cuidados curativos e paliativos mas também para a humanização dos serviços e melhoria da qualidade de vida das famílias e das crianças com cancro.

Local: Zona Centro, Distrito de Coimbra 1.º ano - Figueira da Foz; Soure; Montemor-o-Velho; Mira (com extensão a) Condeixa; Cantanhede; Pombal; Penacova; Mealhada.

Tempo de duração: após o 1.º ano, na medida da aceitação e ajudas.

Razões para a sua criação: segundo dados da Direção Geral de Saúde (2018), as neoplasias são as principais causas de morte em crianças e adolescentes; segundo dados da Fundação Rui Osório de Castro (FROC) registam-se anualmente, em Portugal, cerca de 400 novos casos de cancro infantil ou pediátrico. Na Zona Centro, esta realidade é similar, com maiores incidências nos grupos etários 0-4 e 15-19 anos de idade, com predominância nos rapazes; só na Região Centro foram sinalizados, em 2021, 445 casos de cancro pediátrico. Sendo este um grupo bastante vulnerável, carece de respostas integradas que não se limitem a meros cuidados hospitalares e continuados, importando dar apoio emocional, desenvolver competências, integração junto de outras crianças e nas escolas, desenvolvendo um processo de suporte e proximidade. Saliente-se, mais uma vez, a prevalência das dimensões emocional e psicossocial que caracterizam o (RE)APRENDER A VIVER, não existindo nenhuma resposta similar no eixo Figueira da Foz - Coimbra.

Objetivo geral: assistir crianças com cancro e respetivas famílias possibilitando, através de uma

Equipa Multidisciplinar (EM) e uma Unidade de Saúde Móvel (USM), respostas integrativas, psicossociais e afetivas, simultaneamente com cuidados curativos e paliativos.

Objetivos específicos: possibilitar uma resposta social inexistente ao nível do eixo Figueira da Foz - Coimbra; colmatar necessidades emocionais e materiais das famílias e das crianças com cancro; promover workshops e palestras em escolas e outras instituições nas áreas da saúde/ cancro infantil; sinalização de casos para encaminhamento e subsequente acompanhamento para hospitais, instituições públicas e outros serviços; desenvolver atividades de animação sociocultural que trabalhem a sensibilização junto dos pares e a integração das crianças; escalar o raio de ação do projeto para outras localidades da Região Centro.

Apoios (existentes): Dra. Dulce Santos, Especialista em Pediatria com experiência em Neurodesenvolvimento e Coordenadora da Unidade de Neurodesenvolvimento (UNIA); Dra. Diana Rato, Especialista em Saúde Familiar da USF Nautilus; Dra. Sandrine, Especialista em Saúde Familiar da USF Nautilus; Prof.ª Tâmara Ruiz, professora de dança graduada na Escola de Artes de Cuba; Magenta – Galeria de Arte

Parceiros: Câmara Municipal da Figueira da Foz; Juntas de Freguesia - Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião, Junta de Freguesia de Vila Verde (para a sinalização e encaminhamento dos casos); MICROplásticos S.A.; IPSS Goltz de Carvalho; Associação Calioásis; Associação Coração Feliz; Associação de Saúde Infantil de Coimbra; Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro – ACREDITAR; Associação DOCE; Associação Nacional de Intervenção Precoce; Associação Pedrinhas; Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Coimbra; Associação Portuguesa de Familiares Amigos e Pessoas com Epilepsia; Liga de Amigos do Hospital Pediátrico; Liga dos Pequenininhos.

Acordos: Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - Hospital Pediátrico, Hospital Distrital da Figueira da Foz, a par de diversos acordos com Unidades de Saúde Familiar

# ANEXOS

## Cabazes de Natal



## Ceias de Natal



## Jantar Solidário



Projeto (Re)aprender a Viver,  
candidatura Vencedora Infância 2022 "Prêmios BPI/Fundação "la Caixa"



Preparação e entrega de cabazes alimentares



Recolha de bens alimentares



Recolha de bens alimentares



Grupo de voluntários



Oferta de voluntários

